

M | A | R G S

A Pedagogia das Encruzilhadas na exposição Presença Negra no MARGS

ANO	2022
TIPO DE ATIVIDADE	Ação digital Programa Público Presença Negra no MARGS
INÍCIO	21/06/2022
TÉRMINO	Não se aplica
ARTISTA(S) / PARTICIPANTE(S)	Luiz Rufino, Izis Abreu, Caroline Ferreira e Daniele Barbosa
CURADORIA	Não se aplica
PROMOÇÃO	Governo do Estado do Rio Grande do Sul Secretaria de Estado da Cultura do RS MARGS – Museu de Arte do Rio Grande do Sul AAMARGS – Associação dos Amigos do Museu de Arte do Rio Grande do Sul
OBRAS	Não se aplica
ORIGEM DAS OBRAS	Não se aplica
LOCAL	Não se aplica
CONTAGEM DE PÚBLICO	Sem informação
OBSERVAÇÕES	

Live | "A Pedagogia das Encruzilhadas na exposição Presença Negra no MARGS", com Luiz Rufino

Instagram

Post 01: publicado em 18/06/2021, contendo 02 cards e legenda.

https://www.instagram.com/p/Ce8xwwVucl/?utm_source=ig_web_copy_link



Card 01



Card 02

Legenda do Post 01:

LIVE | "A Pedagogia das Encruzilhadas na exposição Presença Negra no MARGS", com Luiz Rufino

O MARGS, instituição da Secretaria de Estado da Cultura do RS — Sedac, realiza na próxima terça-feira, 21.06.2022, às 19h, live com o pesquisador e professor Luiz Rufino intitulada “A pedagogia das encruzilhadas na exposição Presença Negra no MARGS”.

Com transmissão ao vivo pelo perfil do MARGS no YouTube (link na bio), a atividade integra o Programa Público da exposição “Presença Negra no MARGS”, atualmente em exibição no Museu.

A palestra de Luiz Rufino terá mediação de Daniele Barbosa e será seguida de uma conversa com Izis Abreu, Igor Simões e Caroline Ferreira, curadores da exposição “Presença Negra no MARGS”.

As cerca de 200 obras reunidas na grande mostra coletiva são apresentadas em núcleos a partir do conceito de “poéticas das encruzilhadas”, noção elaborada com base nas proposições teóricas de Luiz Rufino (2019) e que parte da compreensão de que a arte afro-brasileira resulta dos cruzos de múltiplos conhecimentos condensados em manifestações poéticas tecidas na trama das experiências transatlânticas.

Ocupando todos os espaços expositivos do 1º andar do MARGS (Foyer, Pinacotecas, Salas Negras e Sala Aldo Locatelli), “Presença Negra no MARGS” foi inaugurada em 14.05 e permanece em exibição até 21.08.2022. Visitação gratuita de terça a domingo, das 10h às 19h (último acesso às 18h30).

> Luiz Rufino é pedagogo, escritor, Doutor em Educação pela UERJ, pós-doutorado em Relações étnico-raciais (Cefet/PPRER), professor da UERJ-FEBF no Departamento de Ciências e Fundamentos da Educação. Desenvolve pesquisas sobre Crítica ao Colonialismo, Linguagens, Conhecimentos e Educação Populares. É autor de

“Histórias e Saberes de Jongueiros” (Multifoco, 2014), “Pedagogia das Encruzilhadas” (Mórula, 2019) e em parceria com Luiz Antonio Simas “Fogo no mato: a ciência encantada das macumbas” (Mórula, 2018) e “Flecha no Tempo” (Mórula, 2019).

O MARGS está aberto para visitação de terça-feira a domingo, das 10h às 19h (último acesso 18h30), sempre com entrada gratuita.

O MARGS é uma instituição da @sedac_rs
#maiscultura #novasfaçanhasnacultura

YouTube

<https://www.youtube.com/live/pu2HqOcY6X8?feature=share>

Transmitido ao vivo em 21 de jun. de 2022



A “Pedagogia das Encruzilhadas” na exposição Presença Negra no MARGS, com Luiz Rufino



MARGS – Museu de A...
1,44 mil inscritos

[Inscrever-se](#)

30

Compartilhar

...

M | A | R G S

Release

Release

Live “A pedagogia das encruzilhadas na exposição Presença Negra no MARGS”, com o pesquisador e professor Luiz Rufino

Com transmissão ao vivo na próxima terça-feira, 21.06.2022, às 19h, pelo perfil do MARGS no YouTube, a atividade integra o Programa Público da exposição “Presença Negra no MARGS”

Na mostra, as cerca de 200 obras reunidas são apresentadas em núcleos a partir do conceito de “poéticas das encruzilhadas”, noção elaborada com base nas proposições teóricas de Luiz Rufino

Live será seguida de conversa com Izis Abreu, Igor Simões e Caroline Ferreira, responsáveis pela curadoria da exposição “Presença Negra no MARGS”

O Museu de Arte do Rio Grande do Sul — MARGS, instituição da Secretaria de Estado da Cultura do RS — Sedac, realiza na próxima **terça-feira, 21.06.2022, às 19h**, live com o **pesquisador e professor Luiz Rufino** intitulada **“A pedagogia das encruzilhadas na exposição Presença Negra no MARGS”**.

Com transmissão ao vivo pelo perfil do MARGS no YouTube (<https://youtu.be/pu2HqOcY6X8>), a atividade integra o Programa Público da exposição **“Presença Negra no MARGS”**, atualmente em exibição no Museu.

A palestra de Luiz Rufino terá mediação de **Danielle Barbosa** e será seguida de uma conversa com **Izis Abreu, Igor Simões e Caroline Ferreira**, curadores da exposição **“Presença Negra no MARGS”**.

As cerca de 200 obras reunidas na grande mostra coletiva são apresentadas em núcleos a partir do conceito de “poéticas das encruzilhadas”, noção elaborada com base nas proposições teóricas de Luiz Rufino (2019) e que parte da compreensão de que a arte afro-brasileira resulta dos cruzos de múltiplos conhecimentos condensados em manifestações poéticas tecidas na trama das experiências transatlânticas.

Ocupando todos os espaços expositivos do 1º andar do MARGS (Foyer, Pinacotecas, Salas Negras e Sala Aldo Locatelli), “Presença Negra no MARGS” foi inaugurada em 14.05 e permanece em exibição até 21.08.2022. Visitação gratuita de terça a domingo, das 10h às 19h (último acesso às 18h30).

A PALESTRA

Luiz Rufino falará sobre seu livro “**Pedagogia das Encruzilhadas**” (Mórula, 2019). Abaixo, confira a sinopse oficial do livro:

“É chegado o momento de lançarmos em cruzo as sabedorias ancestrais que ao longo de séculos foram produzidas como descredibilidade, desvio e esquecimento. Porém, antes, cabe ressaltar que essas sabedorias de fresta, encarnadas e enunciadas pelos corpos transgressores e resilientes, sempre estiveram a favor daqueles que as souberam reivindicar. Assim, me inspiro nas lições passadas por aqueles que foram aprisionados nas margens da história para aqui firmar como verso de encante a defesa de que a condição do Ser é primordial à manifestação do Saber. Os conhecimentos vagueiam mundo para baixar nos corpos e avivar os seres. Os conhecimentos são como orixás, forças cósmicas que montam nos suportes corporais, que são feitos cavalos de santo; os saberes, uma vez incorporados, narram o mundo através da poesia, reinventando a vida enquanto possibilidade. Assim, ato meu ponto: a problemática do saber é imanente à vida, às existências em sua diversidade. A vida é o que importa e é por isso que reivindico nos caminhos aqui cruzados outro senso ético. A raça é a invenção que precede a noção de humanidade no curso da empreitada ocidental, o estatuto de humanidade empregado ao longo do processo civilizatório colonial europeu no mundo é fundamentado na destruição dos seres não brancos. Sigamos em frente sem recuar nenhum instante. A perspectiva agora não é mais a saída do mato a que fomos lançados para nos revelar como seres em vias de civilidade. Não assumiremos o repertório dos senhores colonizadores para sermos aceitos de forma subordinada em seus mundos; o desafio agora é cruzá-los, “imacumbá-los”, avivar o mundo com o axé (força vital) de nossas presenças”.

O PALESTRANTE

Luiz Rufino é pedagogo, escritor, Doutor em Educação pela UERJ, pós-doutorado em Relações étnico-raciais (Cefet/PPRER), professor da UERJ-FEBF no Departamento de Ciências e Fundamentos da Educação. Desenvolve pesquisas sobre Crítica ao Colonialismo, Linguagens, Conhecimentos e Educação Populares. É autor de “Histórias e Saberes de Jongueiros” (Multifoco, 2014), “Pedagogia das Encruzilhadas” (Mórula, 2019) e em parceria com Luiz Antonio Simas “Fogo no mato: a ciência encantada das macumbas” (Mórula, 2018) e “Flecha no Tempo” (Mórula, 2019).

A EXPOSIÇÃO

“Presença Negra no MARGS” é uma grande exposição coletiva que traz a público **o debate e a reflexão sobre a presença e representatividade negra no campo das artes visuais**, a partir de uma perspectiva desde o Sul do Brasil.

Com **curadoria dos pesquisadores Igor Simões e Izis Abreu e assistência de curadoria de Caroline Ferreira**

e produção e realização do MARGS, a ampla e extensa mostra apresenta **200 obras** aproximadamente, de diversas coleções e procedências, reunindo cerca de **70 artistas** entre históricos e atuantes (*veja a lista completa mais abaixo*).

Entre os atuantes, um grupo de mais de 20 artistas participou recentemente da residência artística intitulada “Resistência artística: INCORPORAÇÕES e cruzas poéticas”, uma parceria entre MARGS, RS Criativo e Sesc RS. A atividade de formação e aperfeiçoamento, que integrou as ações preparatórias para a exposição, envolveu temas como o conceito de arte afro-brasileira, o funcionamento do sistema das artes e o empreendedorismo, além da formalização, gerenciamento e comunicação do negócio criativo.

Já entre as obras de arte e peças de coleções presentes na exposição, **estarão sendo exibidos itens de mais de 20 acervos de instituições, museus e coleções particulares**, como MARGS, Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul — MAC RS, Casa de Cultura Mário Quintana — CCMQ, Fundação Vera Chaves Barcellos — FVCB, Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo — MALG, Escola Municipal de Arte Carlos Alberto de Oliveira — Carlão, Pinacoteca Aldo Locatelli, Pinacoteca Ruben Berta e Coleção Sartori (*veja a listagem completa mais abaixo*).

Um dos destaques é **Deusa Nimba**. A escultura secular da deusa africana teve sua descoberta no Estado do RS revelada em 2018 e pertence ao município de Santo Ângelo. Localizada pelo Núcleo de Estudos em Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Neabi) da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), e identificada em uma pesquisa que durou 2 anos, a Deusa Nimba é a primeira a ser encontrada no Brasil e tem ligação com a tradição religiosa cultuada pelas etnias Baga e Nalu, presentes nas repúblicas da Guiné e da Guiné-Bissau desde o século 15 e que chegaram ao Rio Grande do Sul no século 17.

As mais de 250 obras são apresentadas em núcleos a partir do conceito de “poéticas das encruzilhadas”, noção elaborada com base nas proposições teóricas de Luiz Rufino (2019) e que parte da compreensão de que a arte afro-brasileira resulta dos cruzos de múltiplos conhecimentos condensados em manifestações poéticas tecidas na trama das experiências transatlânticas.

O PROJETO

A exposição “Presença Negra no MARGS” é o ápice e ponto culminante do **Programa Público iniciado ainda em 2021, pelo Núcleo Educativo e de Programa Público do Museu**, que apresentou conteúdos, palestras, aulas, encontros, cursos e debates envolvendo artistas, teóricos/as, pesquisadores/as, curadores/as e intelectuais negros/as e do pensamento negro no Brasil, incluindo agentes de movimentos sociais e ONGs. Essa intensa programação (confira aqui: <https://www.margs.rs.gov.br/noticia/presenca-negra-no-margs>) juntamente a uma profunda pesquisa ofereceram um ambiente preparatório para o ponto de culminância da grande exposição que agora é apresentada.

O ponto de partida do projeto “Presença Negra no MARGS” foi um **trabalho de revisão crítica do acervo do Museu** e de sua formação ao longo de quase 7 décadas até aqui, problematizando os números levantados — hoje são 24 artistas negros/as que o integram, ou seja, apenas 2,1% em um universo de cerca

de 1.100. Disso, resultou a série de postagens nas redes sociais intitulada “**Presença Negra no Acervo do MARGS**”, abordando a produção e a trajetória de artistas negros/as que o integram.

Problematizando ainda o reduzido número de suas obras no acervo — são 125 atualmente, em um total de 5.500 aproximadamente —, a reflexão sobre ausências, exclusões, invisibilidades e silenciamentos de sujeitos racializados como negros logo passou a englobar não somente a coleção do Museu, mas também o campo das artes visuais como um todo.

No MARGS, a exposição “Presença Negra” integra ainda o programa expositivo “Histórias Ausentes”, com o qual se procura conferir visibilidade e legibilidade a manifestações artísticas e narrativas invisibilizadas pelos discursos dominantes da historiografia oficial, destacando trajetórias artísticas que permanecem não legitimadas pelo sistema da arte.

Nas palavras dos **curadores da exposição, Igor Simões, Izis Abreu e Caroline Ferreira**:

“Nesta exposição, escolhemos trabalhar apenas com produções que vêm de mãos e mentes negras. Esta é uma posição política que se refere à necessidade de conceber a arte afro-brasileira não como um tema, um estilo ou conteúdos preestabelecidos, e, sim, como a parcela da arte brasileira produzida por sujeitos negros. A insistência em uma história de ascendência europeia serviu para nuclar a presença de sujeitos negros em um estado com forte contingente de pessoas racializadas como negras. O Museu de Arte do Rio Grande do Sul é questionado e, portanto, também se questiona, posto que é o principal museu de nosso Estado”.

Nas palavras do **diretor-curador do MARGS, Francisco Dalcol**:

“Ao longo do último ano, o MARGS tem se proposto ao compromisso de discutir e refletir sobre os processos de apagamento e invisibilização da produção artística de autoria negra, bem como a implicação histórica de seu papel enquanto instituição museal e pública. Assim, com o projeto ‘Presença Negra no MARGS’, o Museu reforça sua atuação frente às exigências e compromissos dos debates contemporâneos, por meio de reflexões críticas, da produção de conhecimento avançado e da instituição de políticas que buscam maior pluralidade, diversidade, inclusão e equidade dentro de um processo histórico hoje seriamente questionado. E em um país em que o racismo estrutural e sistêmico persiste em suas diversas formas de dominação, opressão, segregação e exclusão, o projeto vem também a problematizar o mito da democracia racial no Brasil”.

Nas palavras da **Secretaria de Estado da Cultura do RS, Beatriz Araujo**:

“Este projeto vai tornar ainda mais relevante o papel histórico e social do MARGS, que abrirá suas portas para o olhar de artistas negros, construindo, assim, uma cultura mais inclusiva. No âmbito da Secretaria de Estado da Cultura, integra um conjunto de ações que temos implementado por meio de nossas instituições, em nosso empenho e compromisso de trabalhar pela busca permanente de maior diversidade e representatividade. Projetos nossos como o Presença Negra no MARGS são possíveis e se tornam realidade graças ao irrestrito apoio e investimentos de um Governo que desde o início apostou na cultura e na pluralidade como valores de cidadania e de desenvolvimento social e democrático”.

LISTA DE ARTISTAS DA EXPOSIÇÃO

Afrokaliptico

Allan Vieira – ALN

Alisson Affonso

Ana Langone

André Ricardo

Antônio Sérgio Deodato

Arthur Timótheo da Costa

Black Nvgga

Carlos Alberto de Oliveira - Carlão

Corbiniano Lins

Dirnei Prates

Djalma do Alegrete

Emanoel Araujo

Estêvão da Fontoura

Fayola

Flávio Cerqueira

Gabriel Farias

Gisamara Oliveira

Giuliano Lucas

Grace Patterson

Gui Menezes

Gustavo Assarian

Gutê

Heitor dos Prazeres

M | A | R G S



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA CULTURA

Helô Sanvoy

Irene Santos

J. Altair

Jaci dos Santos

Jaime Lauriano

João Alves Oliveira da Silva

Josemar Afrovulto

Jota Ramos

Judith Bacci

Leandro Machado

Leonardo Lopes

Lidia Lisbôa

Luis Ferreirah

Marcos Porto

Maria Lídia Magliani

Mitti Mendonça

Momar Seck

Ney Ortiz

Osvaldo Carvalho

Otacílio Camilo

Pamela Zorn

Paulo Abenzrragh

Paulo Chimendes

Paulo Corrêa

Paulo Só

Pedro Homero

Pelópidas Thebano

Preta Mina

Renata Sampaio

Renato Garcia

Rita Lende

Rogério Fraga de Campos

Rommulo Vieira Conceição

Rosana Paulino

Salvador

Silvana Rodrigues

Silvia Victoria

Silvio Nunes Pinto

Thiago Madruga

Triafu

Valéria Barcellos

Virgínia Di Lauro

Vitória Macedo

Wagner Mello

Wilson Tibério

Zé Darci

ACERVOS E COLEÇÕES

Museu de Arte do Rio Grande do Sul — MARGS

Secretaria Municipal de Cultura de Santo Ângelo

M | A | R G S



Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul — MACRS

Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo — MALG

Escola Municipal de Arte Carlos Alberto de Oliveira — Carlão

Pinacoteca Aldo Locatelli

Pinacoteca Ruben Berta

Fundação Vera Chaves Barcellos — FVCB

Coleção Sartori

Coleção Dirney Ribeiro

Coleção Paulo Gomes

Coleção Hanni Lore Krey

Coleção Mariza Carpes

Coleção Artur João Lavies e Alva Eulália Mendes Lavies

Coleção Eunice Gavioli

Coleção Renato Dias de Mello

Coleção Jones Lopes da Silva

Coleção Cássio Guimarães Pereira

Coleção Maria Da Graça Dos Santos

Coleção Alexandre Melo Salvatti

Coleção Regina Marques Parente

Coleção Ana Paula Almeida Soares

SERVIÇO

Live “A pedagogia das encruzilhadas na exposição Presença Negra no MARGS”, com o pesquisador e professor Luiz Rufino

Quando: 21.06.2022, às 19h

Onde: canal do MARGS no YouTube: <https://www.youtube.com/watch?v=pu2HqOcY6X8>

MARGS | MUSEU DE ARTE DO RIO GRANDE DO SUL

Instituição museológica pública, vinculada à Secretaria de Estado da Cultura do RS, voltada à história da arte e à memória artística, assim como às manifestações, linguagens, investigações, pesquisas e produções em artes visuais.

O MARGS realiza seus projetos por meio do Plano Anual via Lei de Incentivo à Cultura Federal, gerido pela Associação de Amigos do Museu (AAMARGS). O Plano Anual 2022 (Pronac: 203582) conta com os seguintes patrocinadores e apoiadores.

Patrocínio:

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

CMPC Celulose Riograndense Ltda

Vero Banrisul

Sulgás

Apoio:

Café do MARGS

Banca do Livro

Bistrô do MARGS

Arteplantas

Tintas Killing

iSend

Realização:

AAMARGS - Associação dos Amigos do Museu de Arte do Rio Grande do Sul

MARGS - Museu de Arte do Rio Grande do Sul

M | A | R G S



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA CULTURA

SEDAC - Secretaria de Estado da Cultura do RS / Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria Especial da Cultura / Ministério do Turismo / Governo Federal

MARGS

Praça da Alfândega, s/nº

Centro Histórico, Porto Alegre, RS, 90010-150

Visitação de terça a domingo, 10h às 19h, entrada gratuita

Telefone: (51) 3227-2311

Site: www.margs.rs.gov.br

Facebook: <https://www.facebook.com/museumargs>

Instagram: www.instagram.com/museumargs

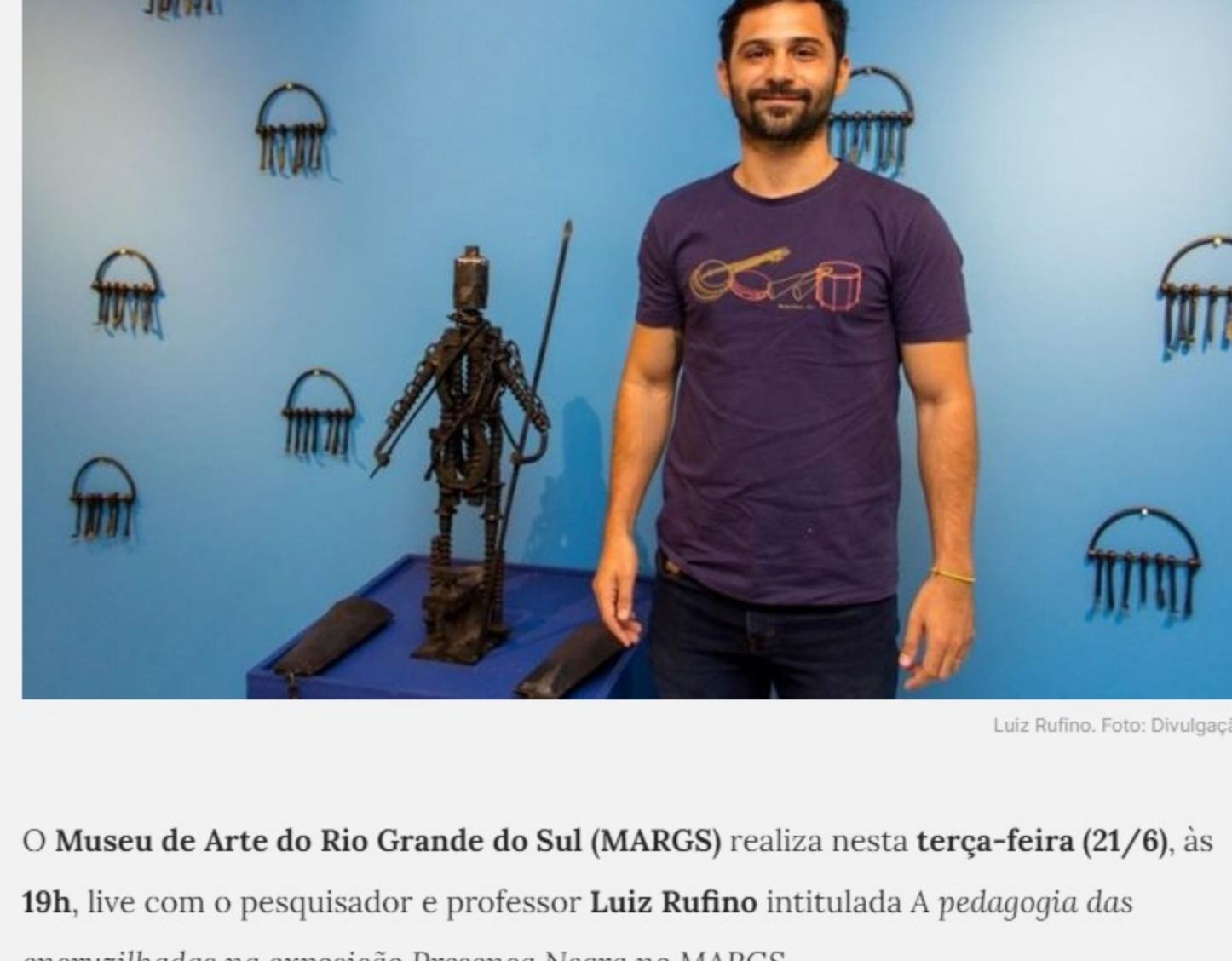
M | A | R G S

Clipagem

Agenda | Artes Visuais

MARGS faz live com pesquisador Luiz Rufino

20 junho 2022 por Notas e Agenda



Luiz Rufino. Foto: Divulgação

O Museu de Arte do Rio Grande do Sul (MARGS) realiza nesta **terça-feira (21/6)**, às **19h**, live com o pesquisador e professor **Luiz Rufino** intitulada *A pedagogia das encruzilhadas na exposição Presença Negra no MARGS*.

Com transmissão ao vivo pelo perfil do MARGS no [YouTube](#), a atividade integra o Programa Público da exposição *Presença Negra no MARGS*, atualmente em exibição no Museu. A palestra de Luiz Rufino terá mediação de **Danielle Barbosa** e será seguida de uma conversa com **Izis Abreu, Igor Simões e Caroline Ferreira**, curadores da exposição *Presença Negra no MARGS*.

As cerca de 200 obras reunidas na grande mostra coletiva são apresentadas em núcleos a partir do conceito de “poéticas das encruzilhadas”, noção elaborada com base nas proposições teóricas de Luiz Rufino (2019) e que parte da compreensão de que a arte afro-brasileira resulta dos cruzos de múltiplos conhecimentos condensados em manifestações poéticas tecidas na trama das experiências transatlânticas.

Ocupando todos os espaços expositivos do 1º andar do MARGS (Foyer, Pinacotecas, Salas Negras e Sala Aldo Locatelli), *Presença Negra no MARGS* foi inaugurada em 14/5 e permanece em exibição até 21 de agosto. Visitação gratuita de terça a domingo, das 10h às 19h (último acesso às 18h30).

CALENDÁRIO terça-feira, 21 a 21 de junho de 2022 | 19h00

Muito legal ficar sabendo de **tudo o que acontece na cidade**, né?

Este conteúdo é exclusivo para assinantes e é por causa da **sua valiosa contribuição que você tem** **acesso a tudo** o que está rolando de mais legal nas artes, e isso tudo através da curadoria do jornalista **Roger Lerina**. Se você valoriza este conteúdo, compartilhe nas suas redes sociais para que mais gente tenha contato com o melhor da Cultura.

Luiz Rufino

MARGS

Presença Negra No MARGS

RELACIONADAS



Agenda, Artes Visuais, Notícias

Fundação Iberê promove oficina de pintura e abre com entrada gratuita na semana de Páscoa

03 abril 2023 às 17h49



Agenda, Educação, Literatura, Notícias

Juarez Guedes Cruz discute Borges e Cortázar em curso

03 abril 2023 às 17h34



Agenda, Música

Mack McDonald faz show de blues no Instituto Ling

03 abril 2023 às 17h21



Agenda, Sarau

Samantha Buglione participa do Sarau Elétrico

03 abril 2023 às 16h22

(Matinal**) parêntese**

Newsletters

Reportagens

Última edição

Todas as edições

Parêntese em PDF

Oficina de Escrita

Colunistas

Folhetim

Charges, Cartuns & Ilustrações

Crônica

Palavra do(a) assinante

Forma&Função

Entrevistas

Ensaio

Ensaios Fotográficos

Nossos Mortos

Memória

Recomendações

O que é a Parêntese

**ROGER
LERINA**

Reportagens

Artigos

Notícias

Agenda

O Som da Semana

Artes Visuais

Cinema

Dança

Fotografia

Literatura

Música

Teatro

Televisão

**APOIE O JORNALISMO
LOCAL E INDEPENDENTE****ASSINAR O PREMIUM**

Receba as newsletters Matinal, Roger Lerina e Parêntese e tenha acesso a matérias e reportagens exclusivas



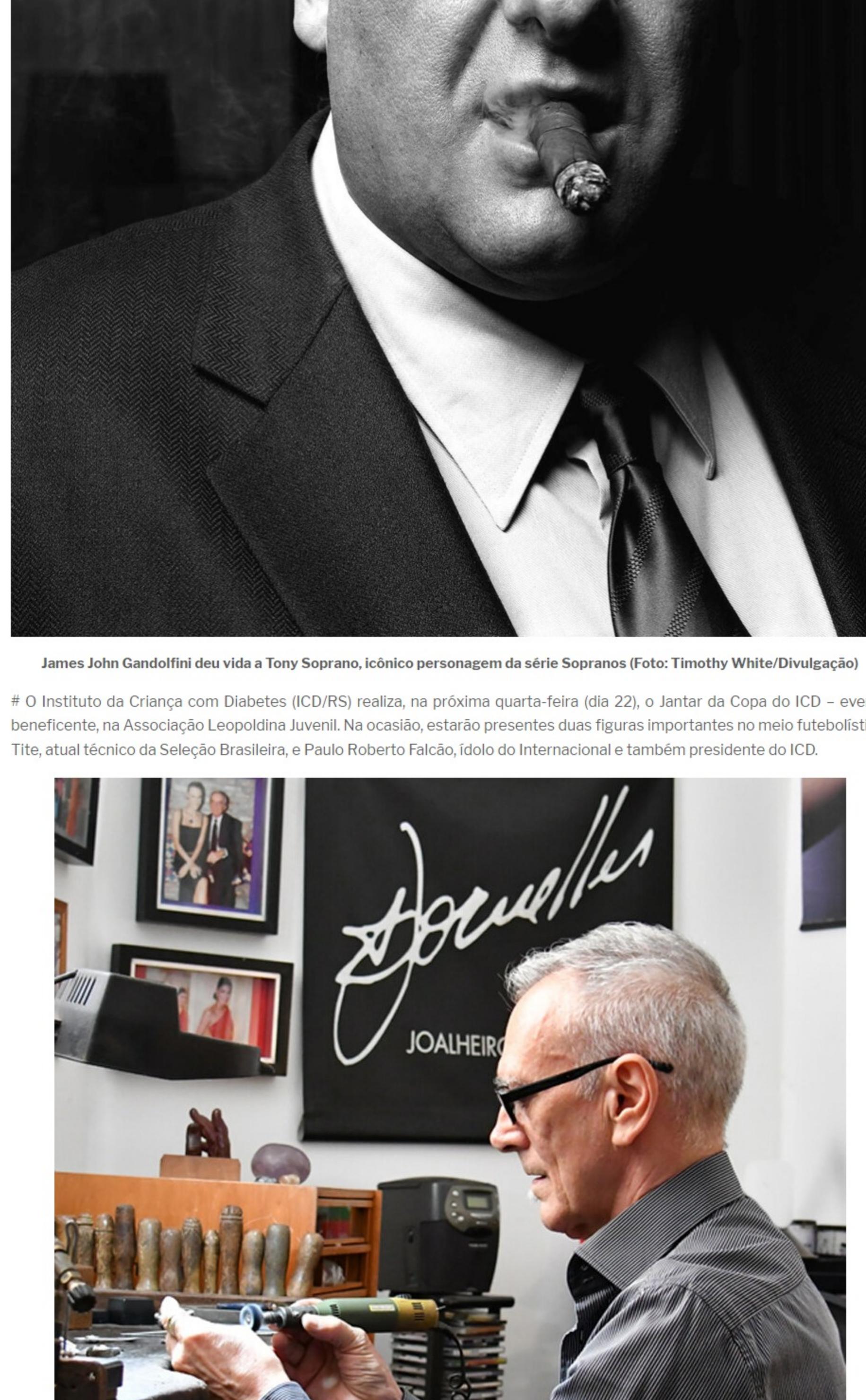
NOTÍCIAS

Tic-Tac



A irresistível atriz Liza Minnelli, detentora de uma estatueta do Oscar pela atuação em Cabaret, de 1972 (Foto: Timothy White/Divulgação)

O Hotel Bel-Air recebeu, no início de junho, a exposição do fotógrafo de celebridades Timothy White. A mostra apresenta impressionantes registros em preto e branco do mais alto escalão de Hollywood e celebridades internacionais. Por mais de 30 anos, ele capturou os lados íntimos e lúdicos de atores lendários, bem como a inocência dos novatos. As fotografias em exibição representam uma seção transversal do vasto acervo de White e demonstram a profunda confiança e os relacionamentos que ele construiu com seus parceiros ao longo dos anos, inclusive com Sophia Loren, que graciosamente permitiu que ele a dirigisse em uma filmagem fenomenal que a mostrava correndo na praia, deitada em uma pedra, e até pulando na água e estragando seu vestido. A seleção também inclui um retrato de Whitney Houston tirado durante as muitas vezes em que trabalhou com ele ao longo de sua vida; uma imagem poderosamente emotiva de James Gandolfini, mais conhecido por interpretar Tony Soprano, e uma foto de Jay-Z capturada dias antes dele se tornar o magnata e lenda que ele é.



Brad Pitt, um dos galãs de Hollywood (Foto: Timothy White/Divulgação)

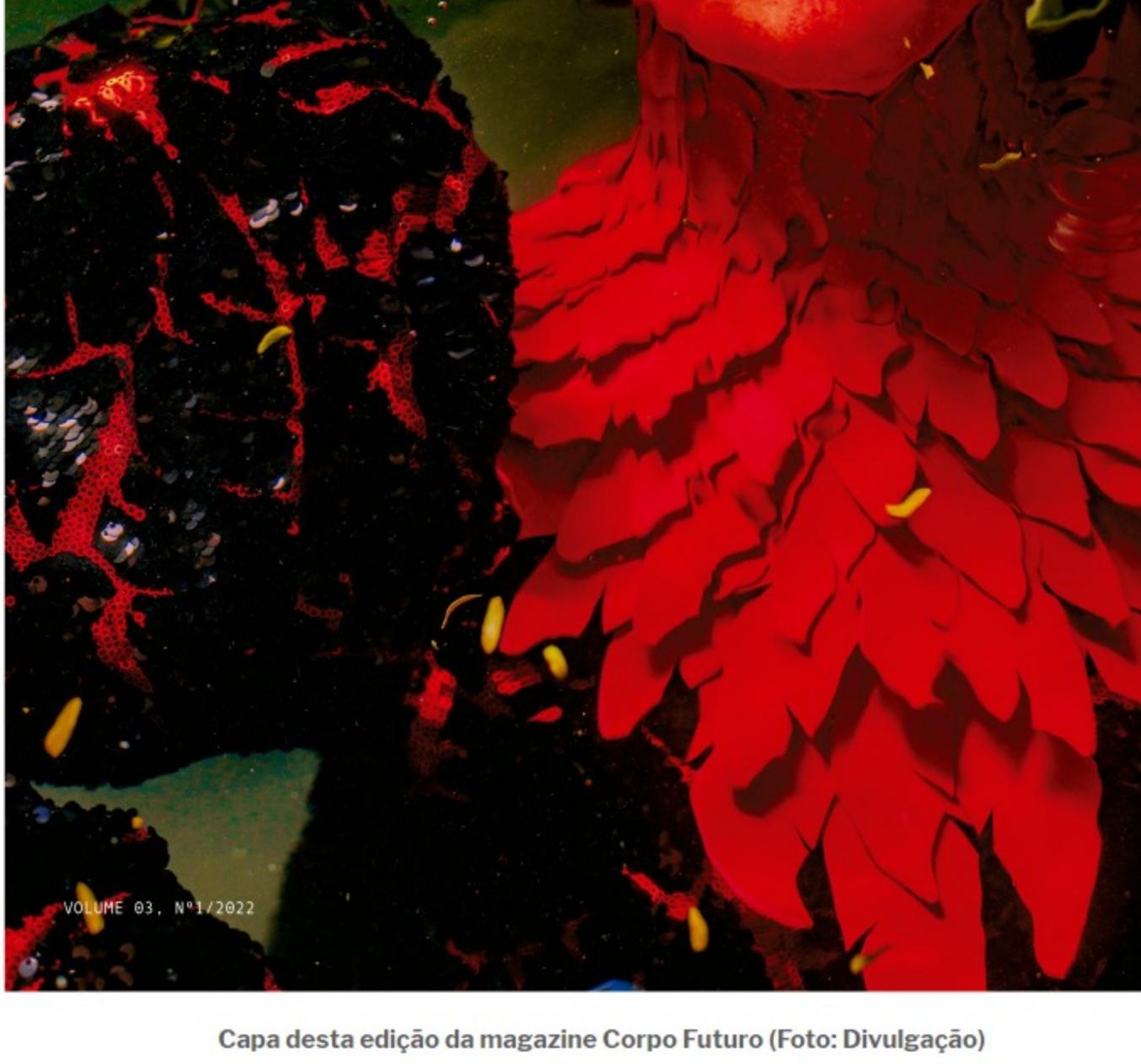


James John Gandolfini deu vida a Tony Soprano, icônico personagem da série Sopranos (Foto: Timothy White/Divulgação)

O Instituto da Criança com Diabetes (ICD/RS) realiza, na próxima quarta-feira (dia 22), o Jantar da Copa do ICD – evento benéfico, na Associação Leopoldina Juvenil. Na ocasião, estarão presentes duas figuras importantes no meio futebolístico: Tite, atual técnico da Seleção Brasileira, e Paulo Roberto Falcão, ídolo do Internacional e também presidente do ICD.



O designer Celso Dornelles (Foto: Divulgação)



O artesão Cicero Rodrigues (Foto: Divulgação)

O artesão Cicero Rodrigues criou uma coleção de figurinhas que remetem à dança, e juntamente com o designer de joias Celso Dornelles, este com uma coleção de novas lapidações e montagens, abrem uma exposição dia 24 de junho no Espaço Rui Spohr Casa de Criação. A exposição seguirá até 3 de julho, das 14h às 18h30min.

O Instituto Ling inaugura, na próxima terça-feira (dia 21), a exposição "Linhas do Espaço Tempo", em homenagem a Carlito Carvalho, um dos principais nomes da arte contemporânea brasileira. A abertura acontece às 19h, com uma conversa com participação do curador da mostra, Daniel Rangel, e da esposa de Carlito, a produtora cultural Mari Stockler. O bate-papo para celebrar a trajetória e a obra do artista poderá ser acompanhado presencialmente, com entrada franca, ou em transmissão ao vivo pelo canal do YouTube do centro cultural, e contará com a presença de uma intérprete de Libras. A mostra é a primeira no Brasil a ser realizada após o falecimento de Carlito, em maio de 2021. A exposição reúne fragmentos cronológicos da carreira do artista, com pinturas, esculturas e documentos que remontam seus mais de 35 anos de produção.

O Museu de Arte do Rio Grande do Sul – MARGS, instituição da Sedac, realiza, na próxima terça-feira (dia 21), às 19h, uma live com o pesquisador e professor Luiz Rufino intitulada "A pedagogia das encruzilhadas na exposição Presença Negra no MARGS". Com transmissão ao vivo pelo perfil do MARGS no YouTube – que pode ser visto clicando aqui, a atividade integra o Programa Público da exposição "Presença Negra no MARGS", atualmente em exibição no museu e que poderá ser conferida até o dia 21 de agosto.

O cinema francês, com suas histórias ricas, relevantes e inspiradoras, volta à cena com a chegada nas salas dos cinemas da 13ª edição do Festival Varilux de Cinema Francês 22. Único evento audiovisual realizado nacionalmente e simultâneo em municípios de quase todos os estados brasileiros, o festival inicia na próxima terça-feira (dia 21) e segue até 6 de julho, e irá brindar ao público com 17 obras inéditas e recentes da filmografia francesa e dois filmes como homenagem: a um clássico e em comemoração aos 400 anos do dramaturgo francês Molière. A programação pode ser conferida clicando aqui.

A Secretaria de Cultura (Sedac), por meio do Instituto Estadual de Cinema (Iecine), abriu inscrições para a oficina "História do Cinema Brasileiro: Personagens e Contextos", do projeto de capacitação profissional Revelando o Rio Grande. A oficina tem por objetivo a formação de público, bem como a qualificação de plateias acerca do cinema produzido no Brasil. Os encontros serão presenciais e iniciam dia 28 de junho. Para mais informações e a realização da matrícula, clique aqui.

Os escritores Lu Thomé e Rodrigo Fontoura, profissionais com larga experiência na comunicação escrita corporativa e na área criativa, ministraram, nos dias 20, 21 e 22, das 19h30 às 21h30, o curso "Escreva Melhor – Edição no Trabalho". A atividade pretende apresentar as práticas, ferramentas e conceitos para o desenvolvimento da habilidade escrita no ambiente profissional. Para mais informações, clique aqui.

[Facebook](#) [Messenger](#) [WhatsApp](#) [Twitter](#) [E-mail](#)

Search icon

CATEGORIAS

[Eventos](#) [Debutantes](#) [Bem estar](#) [Entrevero](#) [Música](#) [Solidariedade](#) [Saúde](#) [Aniversário](#) [Cidade](#) [Internacional](#)

Tópicos

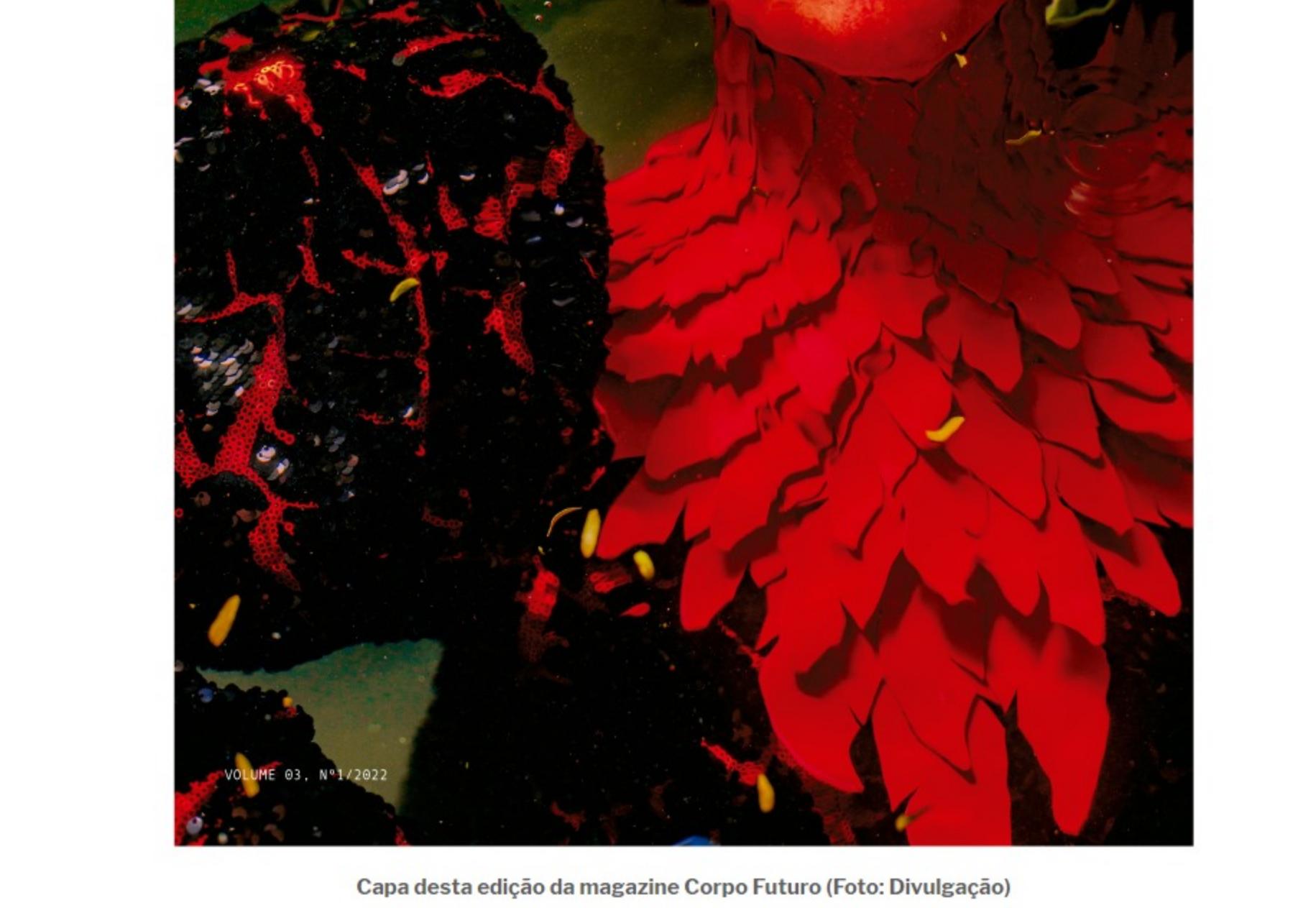
[Casamento](#) [Política](#) [Literatura](#) [Gastronomia](#) [Luxo](#) [Arte](#) [Memórias](#) [Moda](#) [Cultura](#)

ARQUIVOS

[Abril de 2023](#) [Março de 2023](#) [Fevereiro de 2023](#) [Janeiro de 2023](#) [Dezembro de 2022](#) [Novembro de 2022](#) [Outubro de 2022](#) [Setembro de 2022](#) [Agosto de 2022](#) [Julho de 2022](#) [Junho de 2022](#) [Maio de 2022](#)



Gabriela Trois em seu atelier (Foto: Fredy Vieira/especial)



Gabriela Trois (Foto: Fredy Vieira/especial)

Gabriela Trois celebrou os dez anos de atividade da St. Trois lançando uma coleção exclusiva. O espaço esteve concorrido durante à tarde da última terça-feira (dia 14) com grupo de clientes e amigas que foram cumprimentar.

Capa desta edição da magazinre Corpo Futuro (Foto: Divulgação)

Na próxima terça-feira (dia 21), chega ao mercado a terceira edição da Revista Corpo Futuro – na data, acontece o evento de lançamento para convidados na Fábrica do Futuro. A ação, que reunirá parte da equipe envolvida nesta edição, será transmitida pelo canal do projeto no YouTube e contará com audiodescrição. Reunindo mais de 20 colaborações de arte, moda, performance, poesia, fotografia e artigos, a publicação de 180 páginas reforça sua missão de valorizar a leitura e contemplação de obras criadas para arte impressa. Para conferir mais sobre, clique aqui.

O Museu de Arte do Rio Grande do Sul – MARGS, instituição da Sedac, realiza, na próxima terça-feira (dia 21), às 19h, uma live com o pesquisador e professor Luiz Rufino intitulada "A pedagogia das encruzilhadas na exposição Presença Negra no MARGS". Com transmissão ao vivo pelo perfil do MARGS no YouTube – que pode ser visto clicando aqui, a atividade integra o Programa Público da exposição "Presença Negra no MARGS", atualmente em exibição no museu e que poderá ser conferida até o dia 21 de agosto.

O cinema francês, com suas histórias ricas, relevantes e inspiradoras, volta à cena com a chegada nas salas dos cinemas da 13ª edição do Festival Varilux de Cinema Francês 22. Único evento audiovisual realizado nacionalmente e simultâneo em municípios de quase todos os estados brasileiros, o festival inicia na próxima terça-feira (dia 21) e segue até 6 de julho, e irá brindar ao público com 17 obras inéditas e recentes da filmografia francesa e dois filmes como homenagem: a um clássico e em comemoração aos 400 anos do dramaturgo francês Molière. A programação pode ser conferida clicando aqui.

[Facebook](#) [Messenger](#) [WhatsApp](#) [Twitter](#) [E-mail](#)

0 comentários Classificar por Mais antigos

[Adicione um comentário...](#)

Plugin de comentários do Facebook